

# AGAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR— Vieital d'Araujo

ANNO I.	Redacção e typographia A Praga da Matriz	Publica-se seis vezes por mês Guyabá (Matto-Grosso) 20 de Junho de 1889	Assinaturas TRIMESTRE..... 12,000 rs Pagamento adiantado	NUMERO 41
---------	--	---	--	-----------

## A Gazeta

Cuyabá, 20 de Junho de 1889

## Major Sant'Iago Dantas.

Finou-se no dia 12 do corrente um brasileiro ilustre e militar distinto o major do estado-maior de 1ª classe Francisco Clementino de Sant'Iago Dantas.

Ha um anno, mais ou menos, aqui chegara no carácter de encarregado de montar o laboratorio pyrotechico desta cidade, mas infelizmente já bastante enfermo dos pulmões, de sorte que não logrou, com a mudança de clima, sair a retardar um pouco o fatal desfecho.

Foram longas mezes de constante sofrimento os que o major Dantas conviveu comosco; mas não obstante o seu máo estado de saúde, revelou-nos por vezes a energia do seu carácter e a grande actividade do seu cultivado espírito.

Aquelles que, como nós, tiveram a fortuna de cultivar as relações do illustre fidalgo não poderão deixar de lamentar a sua morte, porque é a morte de um homem distinto a todos os respeitos, como cidadão, como funcionario militar, como amigo, já finalmente como pai de familia.

Ha bem poucos mezes ficou a patria privada para sempre dos talentos e virtudes civicas de tenente-coronel Madureira, falecido na corte, no vigor da idade, quando tantos e tão relevantes serviços podia ainda prestar á causa publica.

Agora acaba de perder um outro dos seus mais dedicados e benemeritos servidores na pessoa do major Dantas, que por muitos titulos era um dos mais bellos ornamentos da sua nobre classe.

O exercito brasileiro tem sob ja razão para cobrir se de luto pelo infastoso e doloroso successo que ora noticiamos cheios de pesar.

Perdeu, na verdade, um companheiro que lhe fazia a maior honra, já pelos seus grandes dotes intelectuais, já pelas eminentes qualidades moraes, que lhe grangearam a estima e o respeito de todos entre nós.

Liberal convicto e sincero tambem para o nosso partido a sua morte é um acontecimento deplorable, porque veio abrir-lhe nas fileiras um vacuo immenso e difícil de ser preenchido.

A sua pena, manejada com o talento e erilécio que possuia em tão alto grao, esteve varias vezes ao serviço dos interesses geraes da nossa província; pois escreveo o major Dantas diversos artigos nessa folha, entre outros os que tinham por título — Na guerra do Brazil, — dos quais hão de os nossos leitores estar lembrados; e além desses, outros sobre a via ferrea para esta província.

Sentimos não possuir os dados precisos para traçarmos, ainda que ligeiramente, a biographia do illustre cidadão, que o paiz acaba de perder ainda moço e vítima de uma tuberculose.

Os restos mortaes do major Dantas repousam no

cemiterio da Piedade, onde foram dados á sepultura no mesmo dia 12.

Por causa as tempo chuvoso que então fazia, não pude o enterro ser muito concorrido.

Lamentando de coração o prematuro passamento do distinto cidadão e nosso presado amigo, damos os pezames á sua dolorosa e Exma. familia.

D'A Provincia de Matto Grosso.

## Passamento

Depois de longos e acerbos padecimentos aos quais forão impotentes os recursos da medicina, entregou na madrugada de 11, o seu espírito ao Creador e sur. major de estado maior de 1ª classe Sant'Iago Dantas, que nesta capital se achava em commissão do governo geral no Laboratorio Pyrotechico.

Era um distinto cavaleiro e de invejável talento intellectual.

Deixou viúva e tanhos filhos aos quais enviamos as nossas condolências.

D'A Tribuna.

## Fallecimiento

Faleceu no dia 11 da corrente e foi sepultado no cemiterio da Piedade no dia 12, o sr. major Francisco Clementino de Sant'Iago Dantas que aqui se achava em commissão no Estabelecimento Pyrotechico.

D'A Situação.

## 13 de Junho

Segundo noticiamos na nossa edição passada, realizou-se no domingo 16, nova procissão cívica em «continuação» aos festejos do dia 13 de Junho, aniversario da retomada de Cumbá.

Tomaram parte as corporações da sociedade «Amor à Arte» e dos Artistas, além das do Lyceu Cuiabano, Fórum, Funcionalismo e Exercito que já se haviam feito representar no imponente prestígio do dia 13, deixando de comparecer as do Commercio, Estrangeiros e Imprensa.

Todas as corporações apresentaram-se elegantemente uniformizadas e com os seus competentes estandartes.

A sociedade «Amor à Arte» apresentou um cartão triunhal preparado com gosto e arte.

A artilharia postada, ha dies antes, no morro da prainha, salvou as 6 horas da manhã, 2 e 6 da tarde.

Effectuou-se à noite, o espetáculo no theatre «S. João», que se achava ricamente ornamentado e iluminado.

Em todos os camarotes das diferentes corporações, foram hasteadas as respectivas bandeiras — dando assim um imponente aspecto aquelle recinto.

Platéa e camarotes literalmente cheios.

A concurrencia foi esparsa.

As 8 horas, erguido o pano de boca, apareceu no proscenio um bellissimo grupo de meninas, tendo a frente, a direita, irrepréhensivelmente trajada e emprega-

rhando o pavilhão nacio-  
nal, a senra d. Mariana  
Correa —elegante e intel-  
ligente jovem filha do sr.  
Jose Esteves Correa, e a es-  
querda, empunhando o es-  
tandard da sociedade, o sr.  
Andelino Correa.

A banda de muzica dos  
menores do arsenal de gue-  
rra, executou com maestria  
o hymno da sociedade que  
foi brilhantemente cantado  
pelo sympathetico pár acima  
descripto.

O côro andou muito bem  
o que prova haver sido ca-  
priciosamente ensaiado.

Uma magestosa salva de  
palmas ressoou por todo o  
theatro ao terminar a ulti-  
ma nota do harmoniozo  
cantor.

Descido o panno o presi-  
dente da sociedade «Amor  
à Arte» deu a palavra, pe-  
la ordem que se seguiu, à  
es oradores de todas as cor-  
reções.

Uson della em primeiro  
logar o sr. dr. G. Autran  
como orador official da so-  
ciedade, segui-se-lhe o sr.  
capitão Generoso Ponce,  
que com os srs. Cícero de  
Sá Luiz Pedrozo, S. Albuq.  
e Sizenando Peixoto re-  
presentou, em um camarote  
para esse fim destinado, a  
Assembléa Provincial, des-  
pois os srs. dr. Dornival  
Malhado pelo exercito, dr.  
Jose Leite, pelo funciona-  
lismo, Guarim, pelo Lyceu  
Arsenio Camargo pelos ar-  
tistas, Victal de Araujo pe-  
la imprensa, o advogado  
Jose Maria Velasco — pelo

Fóro e Jose Orlando pelos  
estrangeiros; e corpora-  
ção do commercio não te-  
ve orador.

Depois de esgotados os  
discursos das correções o  
sr. Luiz Theodoro Mon-  
teiro pronunciou um e a in-  
telligent Bicudinha reci-  
tuu uma sublime poesia.

Entronadas salvas de  
palmas acolhão sempre os  
oradores quando deixavão  
a tribuna.

Terminada esta segunda  
parte do programma deu-se  
principio ao espetáculo  
que constou das comedias  
A Porta Falsa, — Mestre de  
música e Bernardo na Lua,  
peças que foram todas me-  
recida e justicieramente  
applaudidas; queira receber  
o distincto corpo scenico  
da S. «Amor à Arte»,

mais uma vez, as nossas  
felicitações.

Assim, na melhor ordem  
e fervoroso entusiasmo,  
terminou se os festejos aos  
herdes da Corumbá, do sem-  
pre memorável dia 13 de  
Junho de 1867.

## NOTICIARIO

**Senador.** — Prestonju-  
ramento e tomou assento  
no Senado o Sr. Barão de  
Santa Helena, senador pe-  
la província Minas Geraes,  
ultimamente eleito e esco-  
lhido.

uma mocidade fugitiva.  
Semelhante aos Deoses de  
Homero, quer chegar em  
quatro passos ao extremo  
do mundo.

Ele apparece em todas  
as riberras, inscreve pre-  
cipitadamente o seu nome  
nos fastos de todos os po-  
vos: reparte de passagem  
coroa à sua família e a  
seus soldados, contenta-se  
com os seus monumentos,  
com suas leis, com suas  
vitórias.

Inclinado sobre o mun-  
do, com uma mão abate os  
reis, com a outra aniquil-  
a o gigante revolucioná-  
rio; porém destruindo a  
anarchia, afoga a liberdade.

**Fallecimento.** — Pro-  
fundamente pesarosos si-  
gnificamos as nossas con-  
dolencias ao distinto Sr.  
coronel Antonio Jose da  
Costa pela fatalidade que,  
prematamente, arrebato do  
numero dos vivos, a seu  
estremecido filho Arthur  
Jose da Costa, na tarde do  
dia 15 do corrente.

**Outro.** — Faleceu no dia  
10 o sr. Eufrosino Soares  
de Moraes, deixando na ex-  
trema pobreza — mulher e  
muitos filhos todos meno-  
res ainda.

Descanso eterno à su'al-  
ma e nossos pezames à sua  
desolada espoza e filhos.

**Missa.** — A distincta e  
virtuosa espoza do nesso  
prantedo amigo e compa-  
nheiro de trabalho dr. Sant'  
Iago Dantas mandou cele-  
brar missa por su'elma,  
hontem, as 8 horas da ma-  
nhã na cathedral, a qual foi  
assistida pelas pessoas de  
maior intimidade do illus-  
tre finado.

**Corpus Christi.** — Te-  
rá logar h'je na cathedral,  
a festa de «Corpus Chris-  
ti com assistencia de SS.  
Exas. revma. o sr. Bispo e  
dr. presidente da provin-  
cia.

Em seguida se realizará  
a procissão de S. Jorge que  
percorrerá as ruas do cos-  
tume.

**Passamento.** — Em eda-

de bastante avançada felle-  
ceo no dia 16 do corrente  
o sr. Luiz Seixas Pereira  
Guimaraes.

Era empregado aposenta-  
do da antiga contadaria  
provincial e exerceu varios  
outros cargos publicos e de  
eleição popular.

Aos seus parentes apre-  
sentamos nossos comprimen-  
tos de pezar.

**■ de Guahy.** — O re-  
sultado conhecido de 195  
collegios na eleição que se  
procedia na Bahia, para  
senador, déra o sr. B. de  
Guahy com 7,204 votes—  
levando grande maioria so-  
bre os outros votados.

**Italia.** — O rei Humber-  
to, partira definitivamente,  
no dia 19 de passado  
para a Alemanha, accompa-  
nhando-o o principe herdei-  
ro Victor Emanuel.

O sr. Crispí, sendo en-  
terpellado na camara dos  
deputados, declarou que o  
governo repelia a politica  
de conquista.

Está desfeito o casamen-  
to do principe Victor Em-  
manuel com a princesa Cle-  
mentina, da Belgica.

Esta resolução causou  
surpresa e grande pesar  
aos principais jornais do  
paiz.

**No dia 5 de Maio.** —  
O sr. Carnot, presidente  
da republica francesa foi  
victima de uma tentativa  
de assassinato em sua pas-

de, e acabou por perder a  
sua, sobre o seu ultimo cam-  
po de batalha. Cada um é  
representado segundo suas  
obras: Washington eleva u-  
ma nação a independencia;  
retirado da primeira ma-  
gistratura, morre tranqui-  
lamente debaixo do tecto  
paternal, no meio dos bran-  
tos de seus compatriotas e  
da veneração de todos os  
povos; Bonaparte tira a  
uma nação a sua indepen-  
dencia, imperador destro-  
nisado se precipita em um  
desterro, onde a terra es-  
pavorida o não suppôe bas-  
tante seguro debaixo da

Nos momentos em que  
elle lucta com a morte;  
debil e encadeado sobre u-  
ma rocha, a Europa não  
se atreve a voltar as armas.  
Espera, e esta noticia pu-  
blicada á porta do palacio  
em que o conquistador ha-  
via feito proclamar tantos  
funeraes, nem delem, nem  
surprehende o passageiro.  
Que tinham que chorar os  
concidados?

A republica de Was-  
hington subsiste; o impe-  
rio de Bonaparte está des-  
truido; este imperio tem  
corrido entre a primeira e  
segunda viagem de um  
francez que encontrou uma

## FOLHETIM

### Washington e Bo- naparte.

Bonaparte não tem ne-  
nhum rasgo deste grave a-  
mericano. Combate em  
um paiz antigo, rodeado  
de brilho e ruido; não quer  
criar sendo sua fama, não  
se encarrega senão de sua  
propria sorte. Parece co-  
nhecer que sua missão será  
curta; que a torrente, que  
se despeña de tão alto  
passará promptamente, e  
se apressa a gozer e abu-  
sar de sua gloria, como de

sco quando sabia do Elysee para Versailles (Paris).

Felizmente é assassino, que lhe desfechou um tiro de pistola, não logrou o seu desastrado intento.

No mesmo dia teve lugar a festa commemorativa do centenario dos Estados Geraes.

Realisou-se no dia 6 a abertura solemne da exposição universal.

No discurso pronunciado pelo sr. Carnot, disse o presidente da república: «estas grandiosas festas do trabalho estão preparando a fraternidade dos povos.»

Refere um telegramma em 7 de maio para o Jornal do Commercio:

«As secções sul-americanas da exposição têm sido muito visitadas.

«O presidente da República, felicitou os respectivos delegados pela boa apariencia dos productos expostos.»

**General Santos.** — Faleceu em Buenos Ayres o general Maximo Santos ex-presidente da Banda Oriental.

**O sr. Presidente do Conselho.** — O sr. João Alfredo Correa de Oliveira presidente do conselho, fôr hontem de manhã a Petrópolis e ali conferenciou com S. M. Imperador sobre a actual situação politica regressando a tarde.

Como sabem nossos leitores pelas notícias que temos publicado relativa-

mente ao andamento dos trabalhos legislativos, de a abertura da assemblea geral, no dia 3 do corrente, o senado apenas tem celebrado até hoje tres sessões e a camera tempora-

ria ainda não se reuniu uma só vez.

(Do Jornal do Commercio) de 10 de Maio do corrente anno.)

**waterloo.** — Foi ante-hontem, 18 do fluente, aniversario da queda de Napoleão — o grande, na tremenda batalha de Waterloo sendo seu vencedor o general inglez Wellington em 18 de Junho de 1815.

**Discurso pronunciado no dia 13 de Junho pelo Lycionista Avelino de Siqueira.**

Meus Senhores:

Ha um mês festejamos o primeiro anniversario da grande lei que extinguiu em nosso paiz a escravidão abrindo para elle uma nova era de progresso e prosperidades.

Hoje celebramos uma data tambem gradiosa, aquela em que se realizou a libertação de centenas de inimigos nossos que jaziam presioneiros sob o farrenho e ignominioso jugo paraguayo.

Ha 22 annos, com effeito, que um punhado de bravos matto-grossenses, sob o

commando do intrepido tenente coronel, hoje brigadeiro, Antônio Maria Coelho, nosso glorioso comprovinciano, penetrando no acampamento inimigo, rancou da escravidão em que se achavam, os infelizes brasileiros que a fatalidade fizera prisioneiros do tyranico dictador Lopes.

Percorrendo inhospitos serrões, lutando com toda a sorte de dificuldades, proprias de uma empreza de tal magestade conseguiram os bravos expedicionarios o seu patriótico e humanitario intento revindicando o altraje irrogada a nossa bandeira pelo salvagem inimigo que se havia apoderado de uma parte do territorio muito grossense a cidade Corumbá.

Caro pagou o despojo paraguayo o arrojo e ousadia que commetteu para comnosco que subemos provar-lhe que em nossos países conserva-se sempre viva a chamma sagrada do patriotismo.

Honra e gloria a todos a quelfes que tomaram parte em tão heroico e brilhante feito das armas brasileiras.

Viva o memoravel e glorioso 13 de Junho!

Vivam os heróes da tomada de Corumbá!

**Discurso pronunciado no dia 13 de Junho, pelo Lycionista Antônio Vieira d'Almeida IIº**

nacio agradecida alli, onde havia combatido por alguma colonos opprimidos.

Washington e Bonaparte sahiam do seio de uma republica nascidos ambos da liberdade, o primeiro lhe foi first, o segundo a vendeo. A eleição que fizera fará que seja diferente o resto de seus dias. O nome de Washington se espalhará com a liberdade de seculo em seculo; assinalará o principio de uma nova era para o genero humano. O nome de Bonaparte será tambem repetido pelas gerações futuras, porém não unido a bençao

alguma, só servirá de autoridade aos oppressores, grandes ou pequenos.

Washington tem sido inteiramente o representante das necessidades das idéas, das luzes, das opiniões da sua época; e lange de contrariar o voto do espírito, o favoreceu; quiz o que devia querer: a mesma causa a que era chamado: d'aqui procede a coherencia, a perpetuidade da sua obra. Este homem que impõe pouco, porque é natural e em justas proporções, tem confundido sua existencia com a do seu paiz, a sua gloria e patric-

tismo communum dos progressos da civilisação; sua fama se eleva como um desses santuarios, de que saha em manancial inesgotável para o publico.

Bonaparte podia igualmente enriquecer o tesouro publico; elie, obriava com a nação mais civilizada, mais intelligente, mais brava e mais brilhante da terra. Qual seria a ordem que ocupava no mundo se tivesse unido a magnanimitade ao que tinha de heróico; se, como washington tivesse nomeado a liberdade herdeira da sua gloria? Porem esta des-

Meus Senhores:

Ou morre o homem na lida Feliz coberto de gloria, Ou surge o homem com vida Mostrando em cada ferida O hymno de uma victoria.

Thomas Ribeiro

Abrazado pelo mais ardente fogo — o do patriotismo, o so tomar parte em a paixão nos festejos que hoje se faz commemorando tão heroico feito de denodados Matto-Grossenses, que pela defesa de sua pátria avançaram destimadamente por sobre os despotas paraguayos retomando do jugo do vandalico Lopes a florescente cidade de Corumbá, que desde o dia 3 de Janeiro de 1865 achava-se entregue as suasfúrias. Baldo como sou, senhores, não devia arguer a minha humilde voz, hoje, um dia tão glorioso; porém, é a gloria conquistada para o nosso pavilhão que me leva a occupar por poucos instantes a vossa preziosa atenção. 23 annos são decorridos que uma phalanxe de bravos Matto-grossenses tendo a sua frente o intrepido General Antonio Maria Coelho, assaltára as trincheiras inimigas e pisando à praça de Corumbá expulsara d'ahi os despotas paraguayos (a nobreza que tinhamos em nossa pátria) mostrando-lhes o como se vinga um ultraje.

Então, Senhores, é justo o commemoaros os valerosos actos d'esses heróes que sacrificaram suas vidas

medido gigante não ligou seus destinos com os de seus contemporaneos, o seu genio pertence à idade moderna; sua ambição era dos antigos tempos. Ele não desconfiou de ver que os milagres da sua vida excediam muito o valor de um diadema, e que este ornamento gothico lhe assentaria mal.

Tão prompto dava um passo com seculo como retrocedia ao passado; ou contrariasse, ou seguisse o curso dos tempos por sua prodigiosa força, arrastava ou continha suas ondas, «Os homens não foram a

amento para ver escripto em letras d'ouro nas brilhantes páginas da historia da nossa cara pátria, — uma data gloriosa! E basta.

## Humorismo

*Capitão Celestino*

Deparando em um jornal, com os problemas que abaiixo transcrevo, entendi mandalos com vistas a ti, por quanto, sei do que podes em tais assuntos.

Desejo, pois, que me remetas as resoluções d'elles.

Ten am.  
Vicel

Perguntou Pedro a João :

— Que idade tens tu?  
— Tenho o dobro da idade que tu tinha quando eu tinha a idade que tu tens; quando tu tiveres a idade que eu tenho, a soma das duas idades será de 54.

Que idade tinha um e cunha?

— Uma creançã apresentou a outra a seguinte proposta:

— Dá-me uma das tuas nozes para ficar com tantas como tu.

— Não, respondeu a outra, — dá-me antes uma das tuas para eu ficar com o dobro das que tens.

Quantas nozes tinha cada uma?

Perguntaram a um saloio que horas eram. Ele respondeu: A quinta parte das que faltam para a meia noite.

Quê horas eram afinal?

seus olhos se não meios de poder. Nenhuma relação estabelecece entre a felicidade d'elles e a sua.

Ele tinha promettido libertar os, e os encadeou; isolou-se d'elles, elas se alienaram.

Os reis do Egyto colleceram suas piramide fúnebres, não em campinas floridas, mas em areias estereis. Estes grandes se pulchros se elevam como a eternidade na solidão. Do mesmo modo construiu Bonaparte o monumento da fama.

*Chateaubriam*

— Onde vais com tanta pressa?

— Assistir a um combate de animaes ferozes.

— Como assim?

— E' que vao applicar seis bichas em minha so grta.

— Antonio?

— Senhor.

— Eu não te disse que

aranjasse o meu gabinete? Afinal de contas deixiste o fechado e o fundo do caixilho não saiu.

— Não saiu porque não quis, que eu deixei a chave na porta.

Em qualquer lugar da Hespanha.

— E' saudavel sua aldeia?

— Tão saudavel que, pa-

ra se poder inaugurar o cemiterio, foi preciso pedir empréstimo um defunto?

A filha. — Que planta é esta?

A mão. — E' uma planta de tabaco.

— A filha. — Mas, matã, eu julgava que a planta de tabaco dava cherutos.

## Poesia

### A tentação

Satan levou Jesus ao cimo da montanha.

« E' meu tudo o que vés » disse mostrando o mundo; Tinha na voz sinistra uma alegria extrema. E uns brilhos infernaes no escuro olhar profundo.

« Pois bem, partilharás do meu poder imenso,  
Mas segue-me... » e Jacob, o ideal do soffrimento, Ergueo o triste olhar à luz do firmamento  
E como que ficou num exausto suspenso.

« Mas segue-me e bradava o tentador eterno:  
Com o encanto fatal das seduções do inferno.  
Jesus voltou a face e respondeu-lhe « Não ».

Ao escutar-lhe a voz, aquella voz divina,  
Rolou pela montanha a serpe viperina  
E a terra estremeceu febril como trovão.

Visconde de Monzerrat.

## Annuncios



O Coronel Antonio José da Costa, agradae a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima moradia os restos mortaes de seu e dolorado filho Arthur José da Costa, e de todos

## Na loja do Palma

Superior genuino vinho

a 24000 a garrafa

S. RAPHAEL

Loja do Palma

## Mobilia

N'esta typographia se dirá quem tem uma mobilia boa e nova para vender por 270\$000.

## No armazem do Vicel — Praça da Matriz.

Encontrar-se os seguintes: — Passas frescas — Amêndolas — Confetes finos — Figos secos — Manteiga superior — Chá da india — Farinha Lactea — Leite condensado de Babacina — Chocolate — Azeitona — Petipoi em latas — Sardinha de Nantes — Boalchuchas em latas — Cervéja sem acido salicílico — Vinho do Porto — dito virgem superior — dito branco — dito Vermouth, superior matte paraguayo.